

PMS - PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS

O VOLUME DE SERVIÇOS TEM RESULTADO NULO EM MAIO

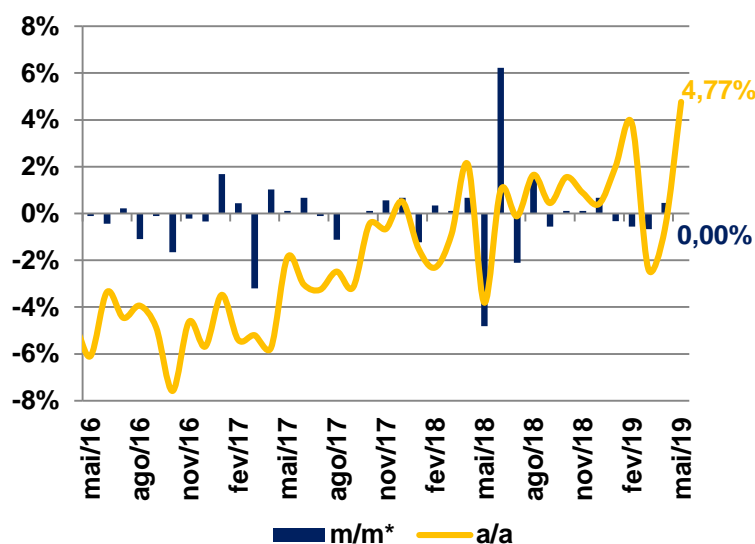
Índice do Volume de Serviços (Dessaz.)	m/m*			a/a		
	mar/19	abr/19	mai/19	mar/19	abr/19	mai/19
1. Serviços prestados às famílias	1,6%	0,2%	0,5%	4,6%	3,6%	6,5%
2. Serviços de informação e comunicação	-1,6%	0,9%	1,7%	0,6%	2,2%	4,6%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,2%	0,2%	0,7%	-2,7%	-0,7%	1,8%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,3%	-0,6%	-0,6%	-7,3%	-5,0%	5,6%
5. Outros serviços	-0,1%	-0,8%	2,6%	-1,2%	1,0%	8,8%
Total Geral	-0,7%	0,5%	0,0%	-2,4%	-0,7%	4,8%

*Valores dessazonalizados

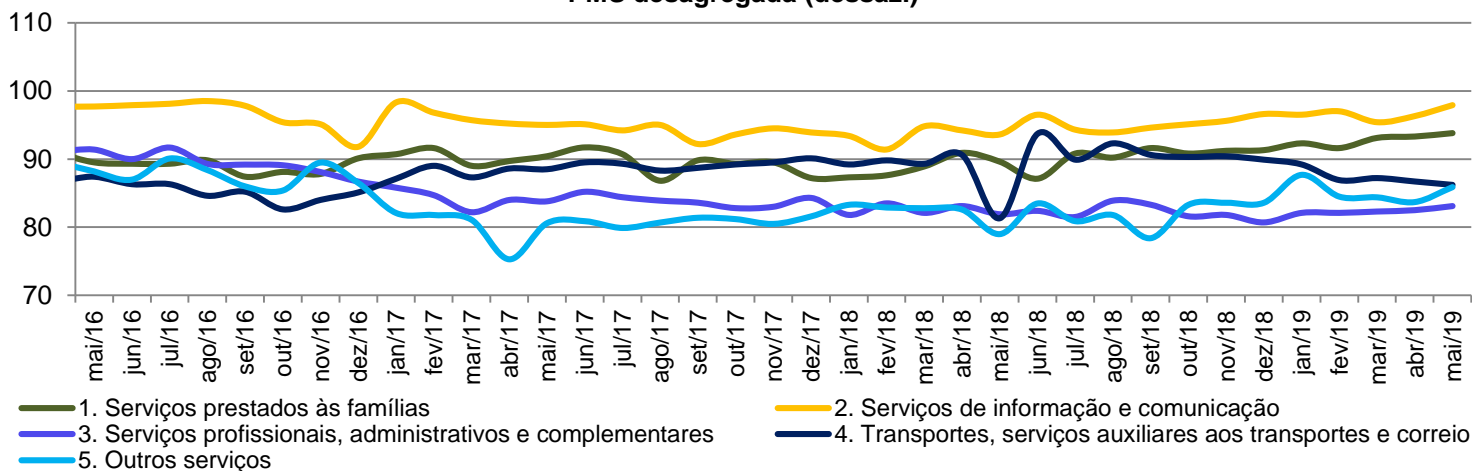
Em maio, o volume de serviços ficou estagnado na margem. Em relação ao mesmo período do ano passado, o dado ficou 4,8% maior – desempenho que veio bem acima da mediana das expectativas de mercado: +3,3% a/a (Bloomberg).

Das cinco atividades que compõe o índice, quatro apresentaram resultado positivo: *Serviços prestados às famílias* (0,5% MoM), *Serviços de informação e comunicação* (1,7% MoM), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (0,7% MoM) e *Outros serviços* (2,6% MoM).

Em contrapartida, a modalidade que comprometeu o resultado do mês foi a de *transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (-0,6% m/m). Em relação o volume de março/18, essa leitura veio 5,6% maior.



PMS desagregada (dessaz.)



NOSSA VISÃO O resultado de serviços em maio sinalizou uma recuperação mais disseminada do setor, mas ainda tem a evolução lenta do mercado de trabalho e o desempenho fraco da indústria como os principais limitadores. Em conjunto com os resultados mais fracos da indústria (PIM) e do varejo em abril (PMC), o volume de serviços, apesar de apresentar uma melhora, reforça que a economia entrou no segundo trimestre ainda bastante debilitada e, caso não ocorra uma recuperação em junho, existem grandes chances do país ter um primeiro semestre com crescimento zero ou até mesmo negativo.

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

EQUIPE ECONÔMICA

vbeyruti@guide.com.br

Victor Beyruti Guglielmi
Conrado Magalhães

RENTA VARIÁVEL

research@guide.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI
Lucas Stefanini
Julia Carrera Bludeni
Rafael Passos
Luis Chapadeiro

SALES

sales@guide.com.br

RENTA FIXA

trade@guide.com.br

Gabriel S. Santos
Ricardo Maia
Thomaz Telechun da Silva Telles

TRADING

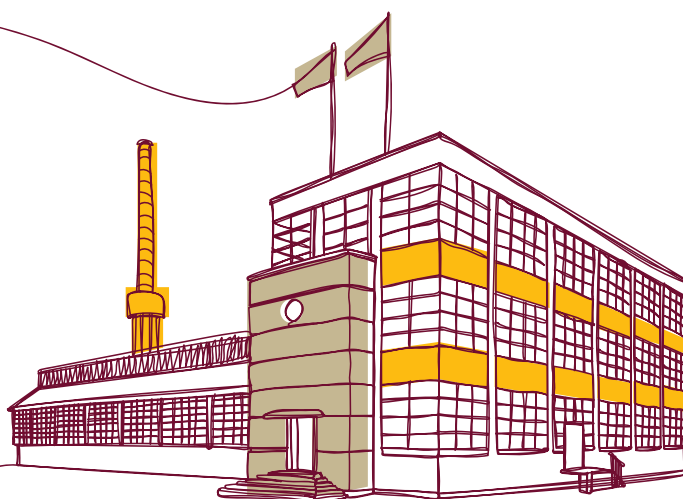
estruturadas@guide.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
Thiago Teixeira
Guilherme Vasone
Filipe Carvalho

FUNDOS

gestaofundos@guide.com.br

Erick Scott Hood
Leonardo Uram
David Rocha
Rodrigo Fazzolari



"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre